

Aproveitando o contexto: Criando uma “bolha linguística”

Se você está tentando aprender uma língua estrangeira neste momento, possivelmente já percebeu que não há um *único* caminho para a fluência. Muito pelo contrário, você deve criar o seu próprio caminho através de uma combinação de diferentes técnicas de aprendizagem de idiomas e, para fazer isso, é necessário que você saiba quais são os seus objetivos, como você aprende melhor, e o que você já sabe.

Uma dessas técnicas é criar a sua própria “bolha linguística.” Esta estratégia consiste em **substituir o seu idioma nativo em atividades diárias pelo seu idioma objetivo** tanto quanto puder. O tempo que você pode dedicar à aprendizagem formal antes do seu cérebro cansar é evidentemente limitado, e além do mais, uma das barreiras mais comuns ao aprender uma nova língua costuma ser falta de tempo para dedicar a atividades de aprendizado. Portanto, o motivo pelo qual esta técnica é particularmente efetiva é que basicamente você está “enganando-se” para **ter mais tempo de contato com o seu idioma objetivo sem que isso ocupe tempo extra do seu já ocupado dia.**

Existem muitas formas de criar uma bolha linguística, das quais as mais comuns são as seguintes:

1. Mude a configuração do seu telefone, computador, Facebook e correio eletrônico para o seu idioma objetivo. Você ficará surpreso com quantas novas palavras aprenderá, e a maioria do vocabulário que você adquirirá é transferível a vários contextos. No seu celular, configure Siri (iPhone) ou Google Now (em telefones Android) para o seu idioma objetivo: já que eles entendem, processam, e falam em linguagem natural, esses assistentes são uma excelente forma de praticar a conversação (especialmente se você estiver em um nível principiante/pré-intermediário) em um contexto não intimidante.

2. Escute música no seu idioma objetivo. Isto é fácil se o seu idioma objetivo é o inglês. Mas para qualquer outro idioma, seja no Spotify, Apple Music, ou no velho e querido iTunes, você pode achar facilmente excelentes coleções de músicas em quase qualquer idioma. Qualquer que seja o gênero musical que você já ocupa o seu tempo escutando, é possível achar um artista equivalente no seu idioma objetivo. Escutar música local é também uma excelente forma de familiarizar-se com a cultura, já que uma parte essencial de aprender uma nova língua é entender o contexto cultural no qual o idioma acontece.

3. Leia notícias, assista televisão, e ouça rádio no seu idioma objetivo. Se você lê notícias todas as manhãs, leia no seu idioma objetivo. Se você assiste um programa de TV antes de dormir, assista no seu idioma objetivo. É possível que você não consiga achar um programa que gosta no seu idioma objetivo e, se você for como eu, possivelmente odeie as versões dubladas de programas e filmes. Uma forma de solucionar isto é pelo menos assistir o que quiser com legendas no seu idioma objetivo, e ler as legendas intencionalmente.

4. Leia livros ou quadrinhos no seu idioma objetivo. Se você gosta de ler, os livros são ótimos uma vez que você tiver alcançado um nível, pelo menos, intermediário. Por outro lado, os quadrinhos são uma excelente ideia se estiver aprendendo em um nível menos avançado, já que as imagens funcionam como um excelente suporte gráfico e contextual para as palavras.

5. Qualquer outra ideia que tiver. Pense em todas as atividades que você faz cada dia, e tente ver quais delas pode fazer no seu idioma objetivo, e como. Lembre sempre que a chave para esta técnica é não adicionar nenhuma atividade extra ao seu dia, mas *substituir* atividades que você já faz no seu idioma nativo pela mesma atividade no seu idioma objetivo, tanto como puder.

Se achar qualquer outra forma original de criar uma bolha linguística, gostaríamos de saber! Conte para nós na seção de comentários no blog.